



CÉLULA: 15 a 20 de agosto

INTRODUÇÃO

Você é feliz? O dicionário conceitua felicidade como: qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar. A Bíblia nos ensina o caminho para permanecer em um “estado de feliz”, experimentando uma “consciência plenamente satisfeita” e desfrutando de “contentamento”. Veja o que o apóstolo Paulo nos diz:

“Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! (...) Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece.” Filipenses 4: 4, 11-13

O segredo da felicidade não é ter tudo, nem tampouco desfrutar dos prazeres desta Terra. Verdaderamente feliz é aquele que se alegra no Senhor, aquele que, independente das circunstâncias exteriores, se fortalece no Senhor e descobre o contentamento no seu ser interior.

No encontro de hoje, vamos conversar sobre o povo mais feliz da terra, o povo de Deus! Você faz parte desse povo? Você vive nesse estado de contentamento?

SOMBRA DOS BENEFÍCIOS

A Bíblia afirma que o que vemos no Antigo Testamento é apenas a “sombra dos benefícios” que não de vir (Hebreus 10:1). Imagine que você tem uma lanterna projetada em uma parede e que você colocou suas mãos entre a luz e a parede, fazendo sombras de animais e outras formas. Esse exemplo mostra que a sombra na parede tem alguns aspectos das suas mãos, mas não a realidade completa.

Isso significa que tudo que o povo de Deus experimentou no AT era como uma sombra projetada na parede. Com a vinda de Cristo, no Novo Testamento, a realidade dessa mão foi revelada. Em breve, quando Cristo voltar para buscar sua Igreja, não só a mão, mas o ser completo glorificado do autor e consumidor da nossa fé será revelado.

É incontestável que, na revelação progressiva de Deus, o NT é mais completo do que o AT. O AT é sombra, é literal, é profético. O NT é ver o Pai no Filho, é espiritual e o cumprimento das profecias. Hoje, estamos no tempo do Novo Testamento e precisamos olhar para o Antigo como inspiração, a fim de ver que agora temos disponível em Deus muito mais do que eles já experimentavam.

Queremos explorar alguns aspectos das ordenanças de Deus aos descendentes de Abraão e de como eles viviam,

a fim de enxergar o que Deus tem preparado para nós, algo que é maior e muito mais especial. Será uma jornada reveladora e inspiradora! Você está preparado?

1. Um só povo

Deus chamou Abraão para sair da sua terra e prometeu que faria dele uma grande nação (Gênesis 12). Seu neto Jacó, também chamado Israel, mudou-se para o Egito com seus doze filhos, pois o mundo passava por um período de grande escassez e José, filho de Jacó e bisneto de Abraão, havia se tornado governante no Egito.

Após algumas décadas, um novo governo egípcio transformou o povo de Israel em escravos e eles sofreram por quase 400 anos. Deus levantou Moisés para libertá-los, época em que ocorreram as pragas do Egito e em seguida o Mar Vermelho se abriu.

Em meio ao sofrimento, às lutas e inúmeros milagres, Deus cumpriu suas promessas feitas a Abraão, usando o Egito como um ambiente para gerar esse povo, que, na época em que atravessaram o mar, era composto por mais de 2 milhões de pessoas. Pouco tempo depois que o exército egípcio pereceu no fundo das águas, o povo chegou aos pés do Monte Sinai. Ali ouviram uma declaração impressionante da parte de Deus:

“Vocês viram o que fiz ao Egito e como os transporte sobre asas de águias e os trouxe para junto de mim. Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha, vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Essas são as palavras que você dirá aos israelitas”. Êxodo 19:4-6

Deus formou um povo para si, para ser seu tesouro pessoal, para andar junto dele, para conhecê-lo, para ser seu representante (sacerdócio) na terra, para serem separados (santos) em sua presença. Para viver isso, o povo de Deus precisava assumir um compromisso: obedecer a Deus fielmente e guardar a aliança.

Da mesma forma, hoje Deus nos chama para ser seu tesouro pessoal, a termos intimidade com ele, desfrutarmos da sua proteção, provisão e poder. Deus nos chama para amar e obedecer a sua palavra. Sem dúvida esse é o caminho para sermos povo de Deus e para sermos felizes.

Pergunta: Quando você se sente mais feliz? Quando faz o que bem entende ou quando anda próximo de Deus e obedece a Ele?

2. Festas e celebrações

Em sua infinita sabedoria, Deus estabeleceu um calendário intenso para que seu povo cumprisse. Na semana passada vimos uma ocasião em que o povo de Deus, liderado pelo rei Josafá, se ajuntou na presença de Deus para clamar por sua ajuda em uma situação desesperadora. Mas além

de se reunirem diante do Senhor a fim de buscar socorro, Deus ensinou os israelitas a se reunirem com frequência em sua presença para celebrar.

Deus sabia que, para que formassem uma identidade como um só povo, eles precisavam se reunir frequentemente. De vez em quando não bastava! Cada vez que o povo de Deus se juntava, eles viam a grandeza do Senhor, se fortaleciam mutuamente, se alegravam, se ajudavam e criavam um senso de pertencimento. Olhavam para o lado e viam: “todos nessa grande multidão são meus irmãos” e “o Deus que nos lidera e nos protege é o Senhor, todopoderoso!”

Os grandes ajuntamentos regulares davam esse senso de nação, unindo os corações das pessoas e fortalecendo sua fé em Deus. Essas afirmações são tão verdadeiras que a nação de Israel, a mais perseguida em toda a história, é um dos povos mais patriotas e unidos que você vai encontrar

(interessados, pesquisar sobre sionismo).

Pergunta: Deus estabeleceu que seu povo devia se encontrar durante quantos dias por ano? Deem palpites e veja quem acerta o número mais próximo.

Deus estabeleceu 52 sábados por ano e 7 festas fixas: Páscoa, Primícias, Pentecostes, Trombetas, Expição e Tabernáculos. No total, nessas festas fixas somadas ao sábado (ver Levítico 23), o povo de Deus se juntava, no mínimo, 77 dias por ano. Sem contar outros momentos de consagração como o Yom Kipur, o Purim, o Chanucá e o Jubileu. Algumas dessas festas duravam sete dias e todos os israelitas deixavam todas as suas ocupações para se reunir e para buscar o Senhor.

As Festas Judaicas representavam importantes significados para os hebreus nos tempos bíblicos. Tais comemorações tinham diversos propósitos: o povo cultuava e adorava a Deus; se arrependia dos seus pecados, buscava o perdão e a bênção de Deus; purificavam a alma e marcavam um novo começo; a essência principal dessas festividades eram a adoração, a gratidão e a celebração, que se manifestavam em alegres ações de graça.

É incontestável que o povo de Deus deve ser extremamente unido, festivo e cheio de fé. O povo de Deus ama ajuntamentos solenes, festas e celebrações. O povo de Deus é alegre e confiante no seu Senhor. No Novo Testamento, muitas dessas festas não tem continuidade, pois Jesus já cumpriu seu sentido que era mais profético (exemplo: o cordeiro pascal era uma sombra ou profecia do sacrifício de Jesus e foi substituído por pão e vinho na ceia).

Mas o princípio ordenado por Deus se mantém: o povo de Deus deve se reunir com frequência para celebrar. Uma vez por semana, não mais no sábado, mas preferencialmente no domingo, e alguns ajuntamentos solenes em ocasiões especiais durante o ano. O povo mais feliz da Terra gosta de se reunir e celebrar!

Pergunta: Você tem deixado seus afazeres de lado 77 dias por ano para se unir ao povo de Deus e celebrar? Você participa semanalmente dos cultos de celebração na Central e vem com alegria nos ajuntamentos e festas especiais?

3. Faça parte desse povo?

Antes de concluir, há uma pergunta crucial: você faz parte do povo de Deus? Só quem faz parte dessa comunidade entende o sentido de tantas festas e celebrações. Afinal, o que nos une é celebrar o que Jesus fez em nossas vidas.

“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados. (...) Antes vocês estavam separados de Deus e, em suas mentes, eram inimigos devido ao mau procedimento de vocês. Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu.” Colossenses 1: 13, 14, 21-23

Vamos deixar claro o paralelo do AT com o NT:

- Os cristãos pela fé e os israelitas como descendência natural são o povo escolhido de Deus, seu tesouro pessoal (Gálatas 3:7).
- O Egito representa o tempo em que éramos escravos do diabo, mortos devido aos nossos pecados.
- As pragas do Egito e a celebração da Páscoa representam como Deus derrotou os deuses do Egito e como o cordeiro (representa Jesus) livrou os israelitas da morte.
- O deserto representa um tempo de tratamento e cura de Deus em nossas vidas.
- A Terra prometida significa a vida de plenitude e contentamento que todo cristão fiel a Deus vive.

Todo aquele que se esconde atrás do sangue do cordeiro faz parte do povo de Deus. Em Êxodo, famílias passaram o sangue desse animal em suas portas e foram guardados pelo Senhor. No Novo Testamento, Jesus, o cordeiro santo de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29), morreu de maneira definitiva e quem se esconde atrás do seu sangue, pela fé, recebe o perdão dos seus pecados e é transportado para o reino da luz. Quem se torna filho de Deus, pela fé em Jesus, passa a fazer parte do tesouro pessoal de Deus, o seu povo.

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.” 1 Pedro 2:9,10

Acho que você já entendeu que temos muito a celebrar! Fomos libertos da morte e do pecado! Vamos passar a eternidade na presença de Deus! Somos o tesouro pessoal do Senhor e chamados para ser sacerdotes e governantes

em nossa geração! São tantos privilégios! Tantos motivos para ser feliz em Deus e para festejar!

Pergunta: Você crê que Jesus morreu na cruz para perdoar os seus pecados? Você já foi transportado do reino das trevas para o Reino da Luz? Pare agora mesmo e ore, fazendo o apelo, junto a cada um que decidiu entregar o coração a Cristo.

CONCLUSÃO E DESAFIO

O povo de Deus vai se reunir para um grande ajuntamento na próxima semana. A Central Luxemburgo se tornará um centro de convenções e toda a Central virá, de todas as redes e unidades, para celebrar e adorar ao Senhor. Cada líder, cada membro, frequentador e visitante das nossas células, milhares de pessoas estarão juntas para demonstrar toda a gratidão e alegria por tudo o que Jesus fez em nossas vidas!

Aumente suas expectativas! Se prepare! Está chegando a Conferência que vai mudar sua vida! Você será inundado de paixão, poder, renovo, alegria, compaixão, visão, fervor espiritual e comunhão com o povo de Deus! Nos vemos em breve!

Lembre-se:

na próxima semana todas as nossas células vão se reunir na Conferência Central! Mesmo que sua célula seja em um dia da semana diferente das datas da conferência, nenhuma célula poderá se reunir nas casas entre os dias 22 e 27 de agosto.

Desafio:

traga todo mundo da sua célula para conhecer a força do povo de Deus! Peça para todos os presentes pegarem os celulares e abrirem os links que você recebeu do seu pastor de rede ou unidade. Definam os dias que a célula irá se juntar na conferência e se inscrevam-se agora mesmo!

CELEBRAÇÃO

Vamos praticar o que aprendemos? Vamos finalizar o encontro da célula de hoje com um momento de gratidão e celebração? Escolha duas dentre as novas músicas lançadas essa semana pela Central Music. Um novo projeto, que acaba de ser lançado para entrar na sua célula e na sua casa. Músicas lindas e que carregam todo o aconchego dos nossos pequenos grupos. Escolha suas favoritas e adore a Deus junto com a sua célula!

(Veja) Canta Minh'Alma - Central MSC Home Sounds

<https://www.youtube.com/watch?v=jO264th7Bm0>

Vida Longa Ao Rei - Central MSC Home Sounds

<https://www.youtube.com/watch?v=ZetRSISCaFY>

O Rio - Central MSC Home Sounds

<https://www.youtube.com/watch?v=PSJiv28G5CQ>

CONFERÊNCIA CENTRAL

Prepare-se! Viveremos um tempo sobrenatural durante a Conferência Central! Afinal, sabemos que um poder sobrenatural é derramado sobre a vida de cristãos apaixonados por viver igreja.

Confira quem estará conosco e saiba mais acessando o link: <https://youtu.be/aSlurZWSBac>